

LIMA, Natália Valadares. **A política de reconhecimento de saberes do ponto de vista da atividade de trabalho docente na Educação Profissional**. 2019. 315p. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.<sup>1</sup>

**A POLÍTICA DE RECONHECIMENTO DE SABERES DO PONTO DE VISTA DA ATIVIDADE DE TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

*The policy of knowledge recognition from the point of view of the teaching work activity in professional education*

LIMA, Natália Valadares<sup>2</sup>

**RESUMO**

A presente tese tem como objetivo analisar a implementação e o desenvolvimento da política de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) dos professores da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no âmbito do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) interrogando os pressupostos teórico-metodológicos que a fundamentam. Para tal, problematizamos a proposição de avaliação de saberes do RSC face aos aspectos emergentes da análise da atividade de trabalho de dois docentes do Curso Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores, ofertado pelo CEFET-MG. Metodologicamente, foram realizadas análises documental e bibliográfica, observação das aulas ministradas pelos professores acompanhados, entrevistas semiestruturadas e entrevistas de autoconfrontação. A análise do trabalho docente, por sua vez, fundamenta-se nos aportes teóricos da teoria da atividade de perspectiva histórico-cultural, que embasa-se nas produções de Vygotsky, sendo desenvolvida por Leontiev e, atualmente, por Engeström e seus pares; e da abordagem ergológica do trabalho, que tem Schwartz como um de seus principais representantes. A aproximação entre essas correntes teóricas possibilitou compreender as diferenças na apropriação e no tratamento da noção de atividade. Nesse escopo, a teoria da atividade elabora uma concepção de atividade relacionada com suas dimensões sociais, culturais e históricas, propondo sua análise a partir da constituição de sistemas de atividades. Já a ergologia, ao fundar seus pressupostos na distância entre o trabalho prescrito e o trabalho real, propõe um reposicionamento da compreensão de tais dimensões, em função de um olhar centrado no micro do trabalho, na relação singular estabelecida entre o sujeito e o meio. A análise do trabalho docente na Educação Profissional ancorada em ambas as

---

<sup>1</sup> Orientador: Daisy Moreira Cunha, Pós-doutora, Universidade Federal de Minas Gerais, Professora Associada. E-mail: daisycunhaufmg@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais, Graduação em Pedagogia pela mesma instituição. Técnico-Administrativa em Educação no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. E-mail: natvlima@gmail.com.

correntes nos ajuda a evidenciar, então, tanto os aspectos sociais que influenciam e perpassam o trabalho docente, bem como a singularidade da atividade nesse campo profissional, o que faz com que o trabalho se torne um espaço de mobilização e (re)construção de saberes situados e sempre em parte singulares. Para analisar os saberes construídos e mobilizados pelos docentes na sua atividade de trabalho, por seu turno, fundamos nossa análise na ideia de ciclos de aprendizagem expansiva, proposta pela teoria da atividade, e na noção de renormalização, desenvolvida pela abordagem ergológica do trabalho. Nesse contexto, a análise detalhada de duas situações de atendimento de alunos, voltadas, portanto, para o ensino, empreendidas pelos professores acompanhados explicita que o trabalho docente nas disciplinas técnicas da Educação Profissional e Tecnológica mobiliza saberes relacionados com os valores e com experiências pessoais e profissionais. Assim, com base em tal análise, constatamos que a prática competente desses profissionais relaciona-se com os conhecimentos técnicos construídos antes e durante o exercício docente, mas, também, com o saber bem conduzir a turma; saber organizar e cadenciar os conteúdos a serem ensinados; ser capaz de ponderar acerca da forma de atendimento mais adequada a cada aluno ou grupo de alunos; se preocupar com o cuidado com os equipamentos, com o bem comum e com os alunos; procurar formas de atualização, realizando pesquisas relacionadas com o conteúdo a ser ensinado; dentre outras. Tratam-se, portanto, de competências que os sujeitos aprenderam no trabalho, na condução de turmas, e que escapam ao referencial de avaliação no RSC. Diante disso, considerando o caráter documental da avaliação conduzida no RSC, concluímos que esse processo de reconhecimento de saberes acaba ignorando uma gama de saberes construídos pelos professores no decorrer de sua atividade de trabalho e que são fundamentais para sua prática competente da profissão, fazendo-se necessário repensar o processo de avaliação ora proposto.

**Palavras-chave:** Reconhecimento de saberes. Educação Profissional e Tecnológica. Trabalho docente.

#### **ABSTRACT**

This thesis aims to analyze the implementation and development of the Knowledge and Skills Recognition (RSC) policy of teachers of the Career of Basic, Technical and Technological Education (EBTT) working in the Federal Center of Technological Education of Minas Gerais (CEFET-MG), by interrogating the theoretical and methodological assumptions that underlie it. To this end, we question the proposition of evaluation of knowledge of the RSC through the aspects emerging from the analysis of the work activity of two teachers of vocational education working in the Computer Networks course, offered by CEFET-MG. Methodologically, for this research, we performed documentary and bibliographic analyzes, as well as observation of classes, semi-structured and self-confrontation interviews. The analysis of the teaching work is based on the theoretical contributions of the theory of activity of historical-cultural perspective, which relies on the productions of Vygotsky, Leontiev and, currently, is developed by Engeström and his peers; and the ergological approach of work, which

has Schwartz as one of its main authors. The approximation between these theoretical fields made it possible to understand the differences in the appropriation and treatment of the notion of activity. In this scope, the activity theory elaborates a conception of activity related to its social, cultural and historical dimensions, proposing an analysis based on the constitution of activity systems. On the other hand, ergology, by basing its assumptions in the distance between the prescribed and the real work, proposes a repositioning of the understanding of such dimensions, due to an approach centered on the micro of the work, in the singular relationship established between the subject and the environment. Thus, the analysis of the teaching work in Professional Education anchored in both currents helps us to highlight the social aspects that influence and permeate the teaching work, as well as the uniqueness of the activity in this professional field, which makes the work a space for mobilization and (re)construction of situated and unique knowledge. To analyze the knowledge constructed and mobilized by teachers in their work activity, we founded our analysis on the idea of expansive learning cycles, proposed by the activity theory, and on the notion of renormalization developed by the ergological approach of work. In this context, the detailed analysis of two situations of the relationship between students and teachers, focused, therefore, towards teaching, explains that the teaching work in the technical disciplines of Vocational and Technological Education mobilizes knowledge related to values and personal and professional experiences. Therefore, based on such analysis, we found that the competent practice of these professionals relates to the technical knowledge constructed before and during the teaching exercise, but also with the knowledge of how to conduct the class; how to organize and rhythm the contents to be taught; be able to consider the most appropriate form of care for each student or group of students; worry about the care of the equipment, the common good and the students; search for ways of updating their knowledge, by conducting researches related to the content to be taught; among others. These are, wherefore, competences that the subjects learned at work, by the conduction of classes, and that escape the evaluation framework in the RSC. Given this, considering the documentary character of the evaluation conducted in the RSC, we conclude that this process of recognition of knowledge ends up ignoring a range of knowledge constructed by teachers during their work activity and that are fundamental to their competent practice in their profession, making it necessary rethink the evaluation process proposed here.

**Keywords:** Knowledge recognition. Professional and Technological Education. Teaching work.

**Data da submissão:** 13/12/2019

**Data da aprovação:** 17/12/2019